



**AFRICAN
DEPARTMENT**

A GRANDE CONTRAÇÃO DO FINANCIAMENTO

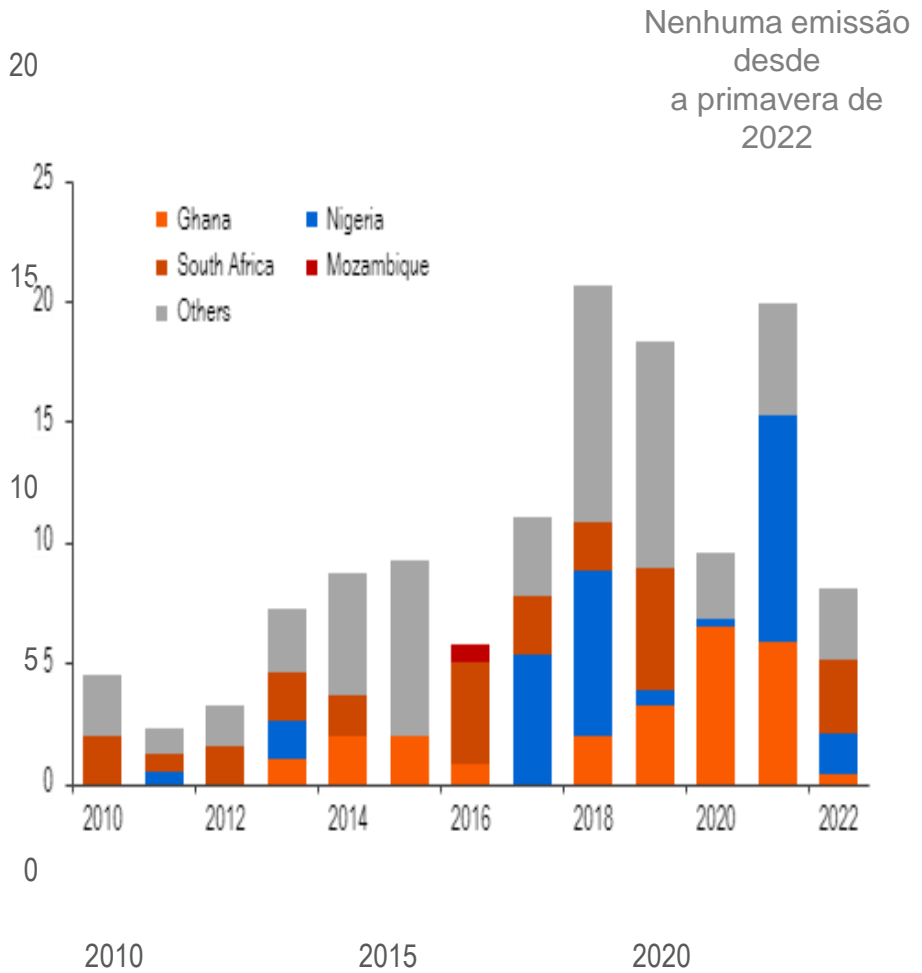
PERSPETIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS DE ABRIL DE 2023

ALEXIS MEYER-CIRKEL, MAPUTO, 17 DE MAIO DE 2023

A formação de uma crise de financiamento, em alguns países

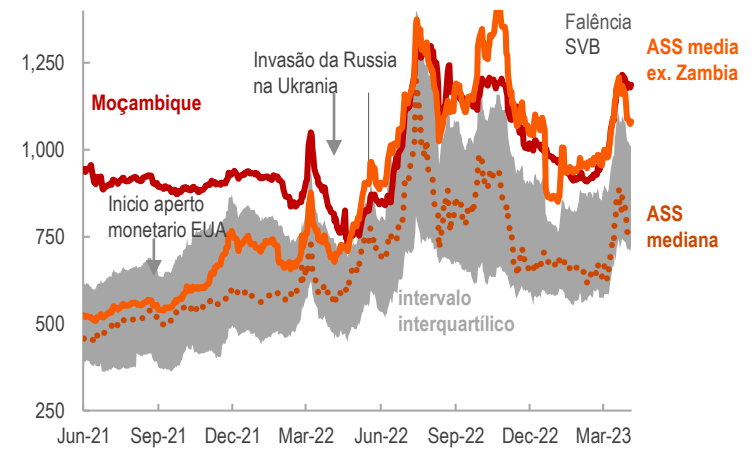
A recente contração do financiamento...

Emissões de Eurobonds, 2010-23
(mil milhões de USD)

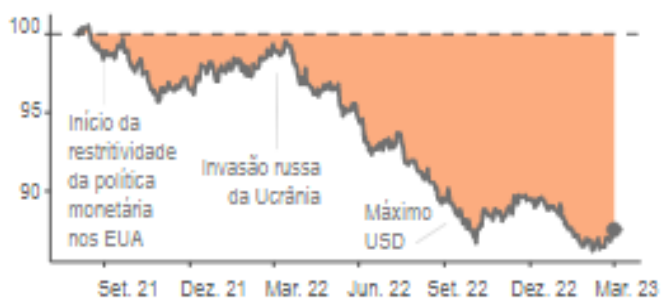


Fontes: Bloomberg, cálculos do corpo técnico do FMI.

Diferenciais de Eurobonds, 2021-23
(p.b. sobre os bilhetes do Tesouro dos EUA)



Taxa de câmbio face ao dólar dos EUA, 2021-23
(índice, 1 de set. de 2021 = 100, média ponderada do comércio)



Fonte: Bloomberg Finance, L.P. (Sovereign Spreads Monitor data, weighted average spread)
Nota: África Subsaraiana inclui Angola, Côte d'Ivoire, Ethiopia, Gabon, Ghana, Kenya, Mozambique, Namibia, Nigeria, Senegal, África do SUI. EMBIG = Emerging Market Bond Index Global.

...reflete sobretudo fatores a nível mundial

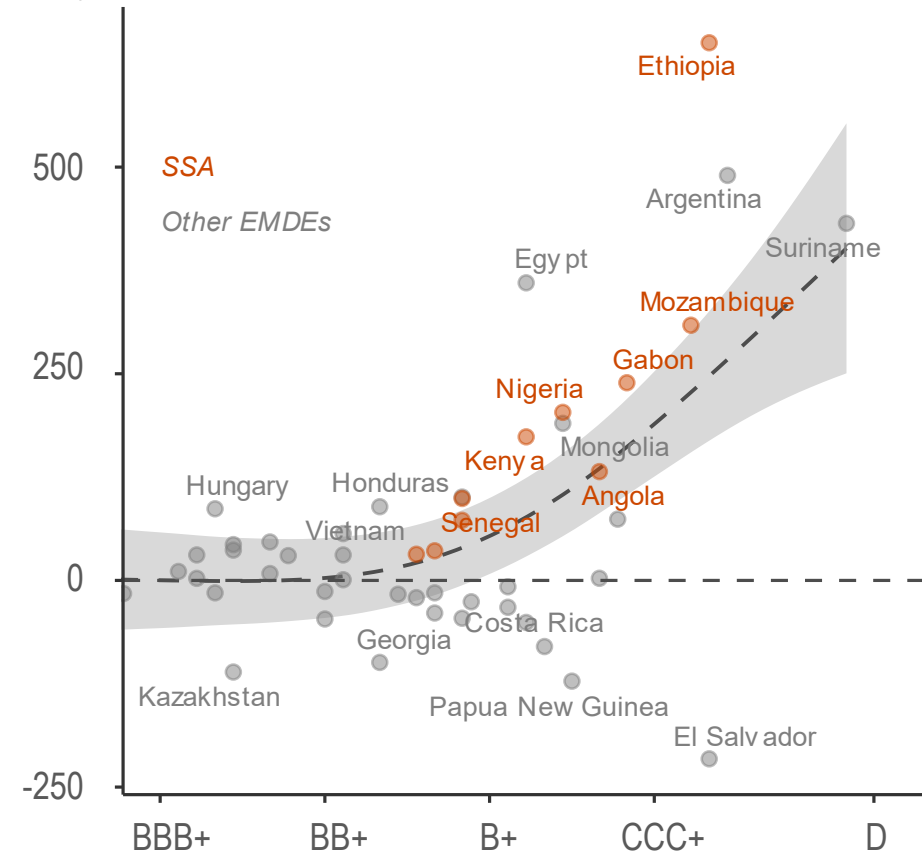
Rentabilidade dos bilhetes do Tesouro dos EUA a 10 anos, 2010-25

(em percentagem)



Aumento do diferencial soberano face às notações de crédito

(variação em p.b. entre 1 de set. de 2021 e 31 de março de 2023)

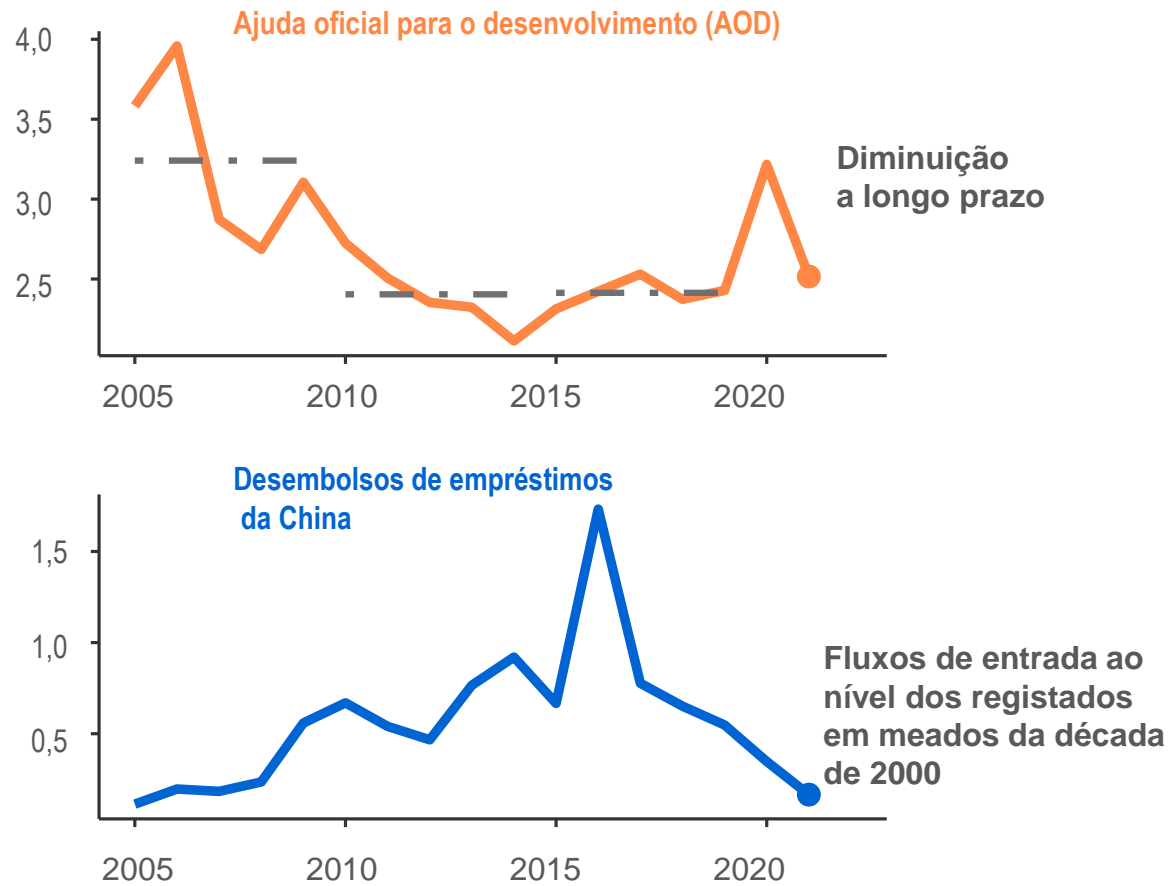


Fontes: Bloomberg, base de dados do WEO do FMI, cálculos do corpo técnico do FMI.

A contração do financiamento agrava as tendências preexistentes

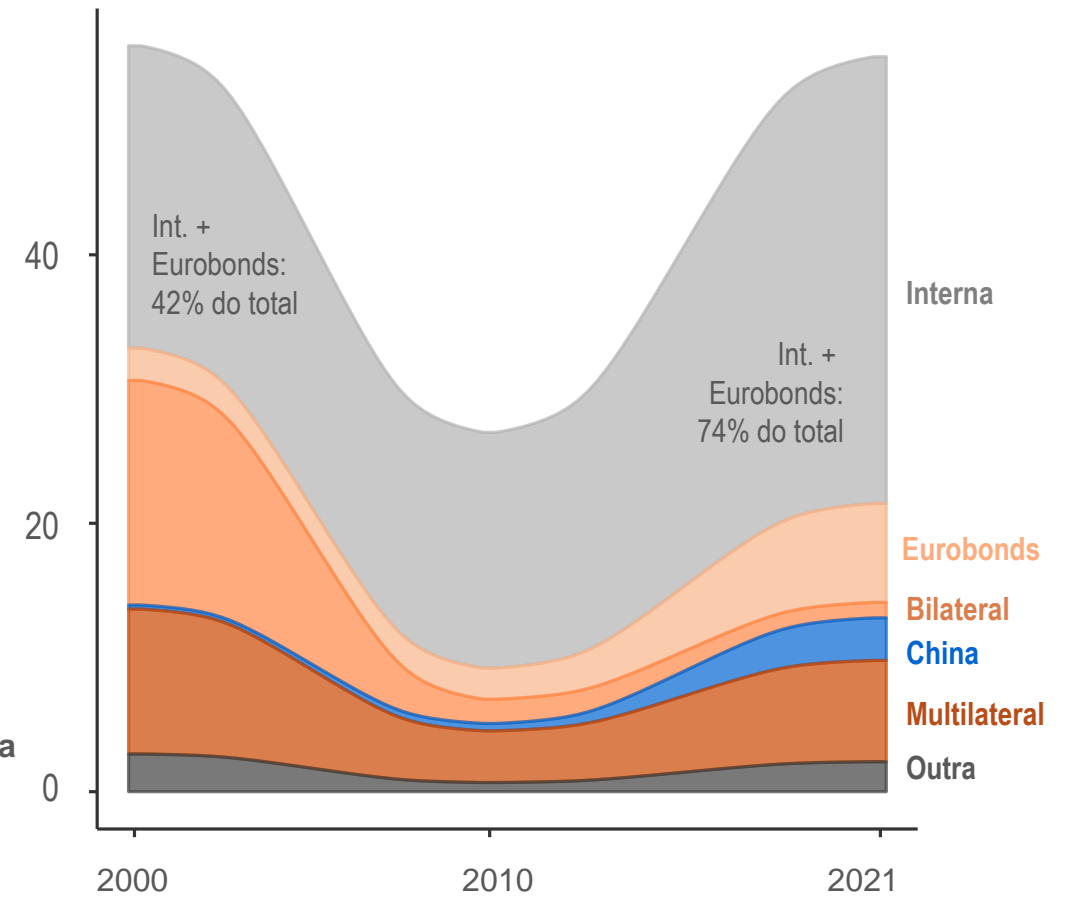
Principais entradas de financiamento, 2005-21

(em percentagem do PIB na África Subariana)



Composição da dívida pública geral, 2000- 21

(em percentagem do PIB na África Subariana)

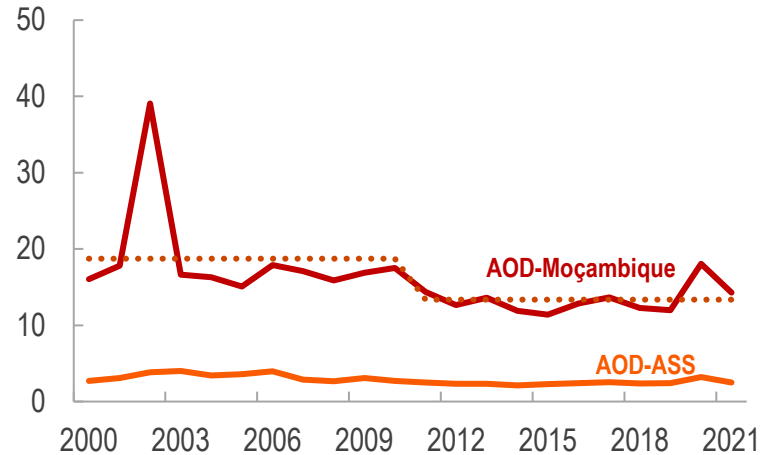


Fontes: Bloomberg, OCDE, *International Debt Statistics* do Banco Mundial.

A contração do financiamento agrava as tendências preexistentes

Principais entradas de financiamento, 2005-23

(Porcentagem do PIB)

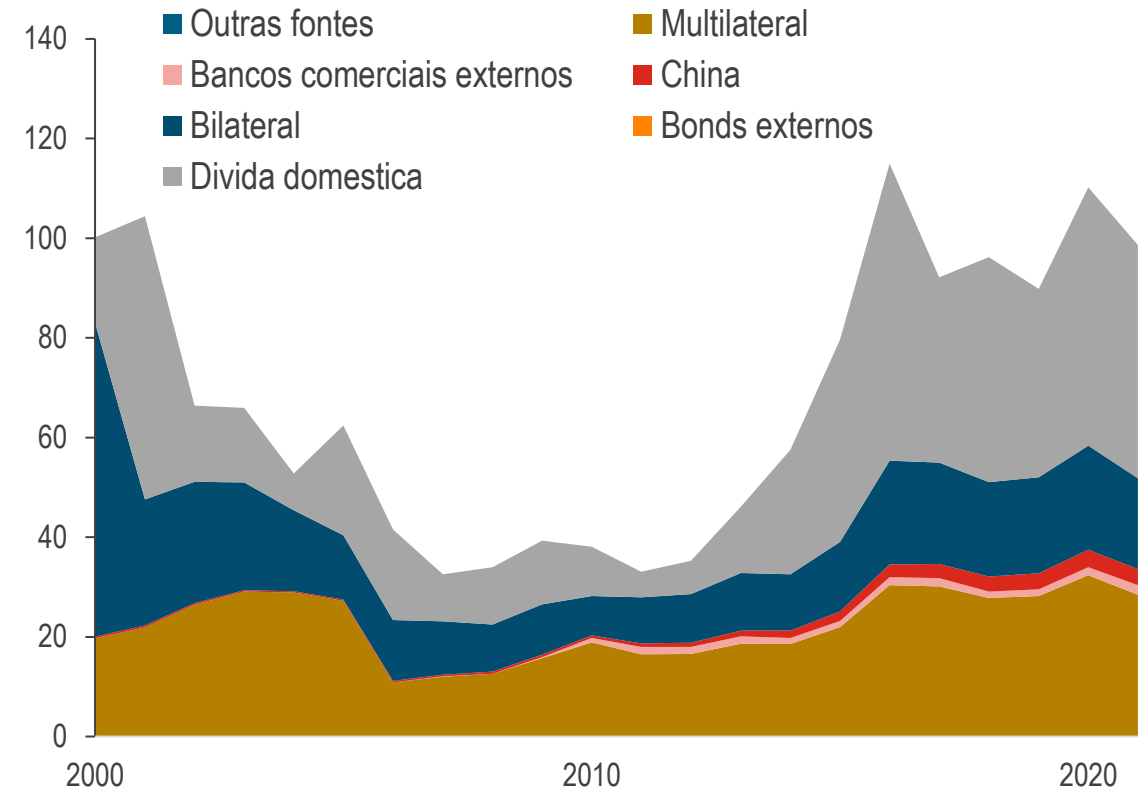


Fontes: Bloomberg Finance, L.P.; Estatística da OECD; e Banco Mundial, Estatística Internacional da Dívida.

Nota: AOD = Ajuda Oficial para Desenvolvimento.

Moçambique: Composição da dívida pública geral, 2000-21

(Porcentagem do PIB)



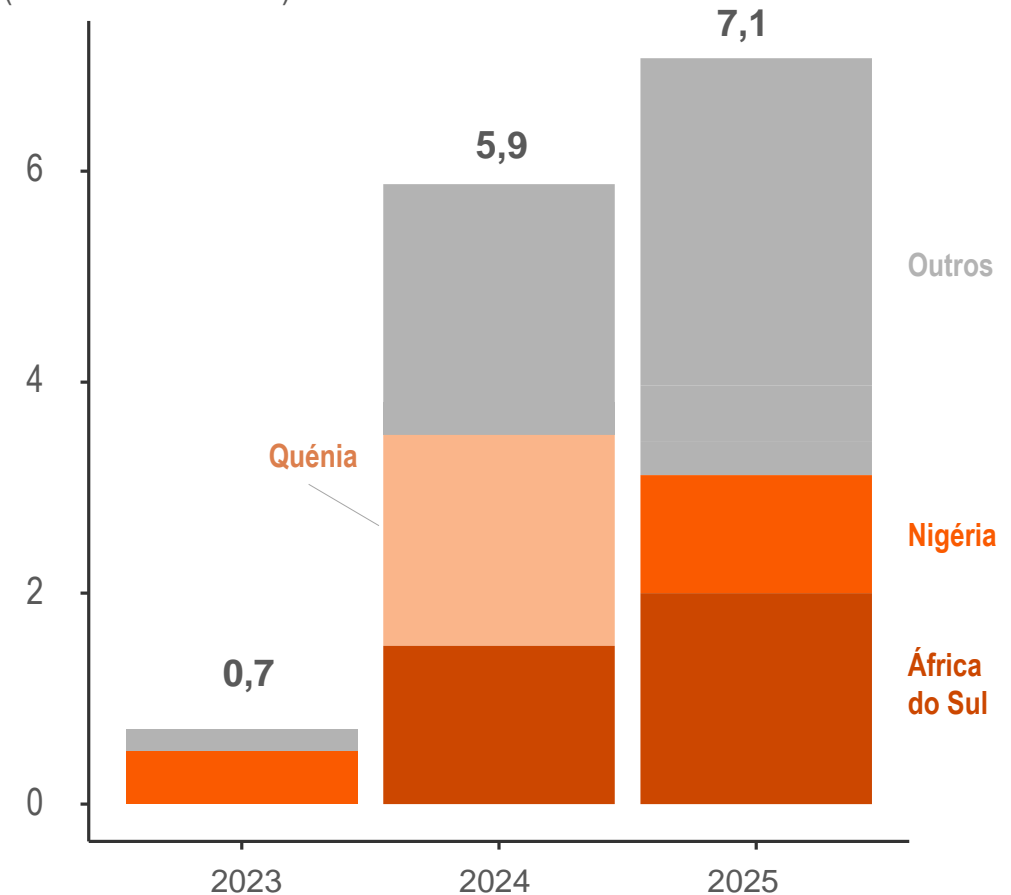
Fontes: Direção da Dívida Moçambique e FMI

O novo normal será menos favorável

É provável que as condições de financiamento restritivas persistam:

- Inflação mundial elevada e, por conseguinte, taxas mais elevadas durante mais tempo,
- Fragmentação geopolítica que afeta os fluxos de ajuda,
- Política mais prudente da China em termos de concessão de empréstimos,
- Continuação da transição para o financiamento no mercado,
- Necessidades em matéria de alterações climáticas.

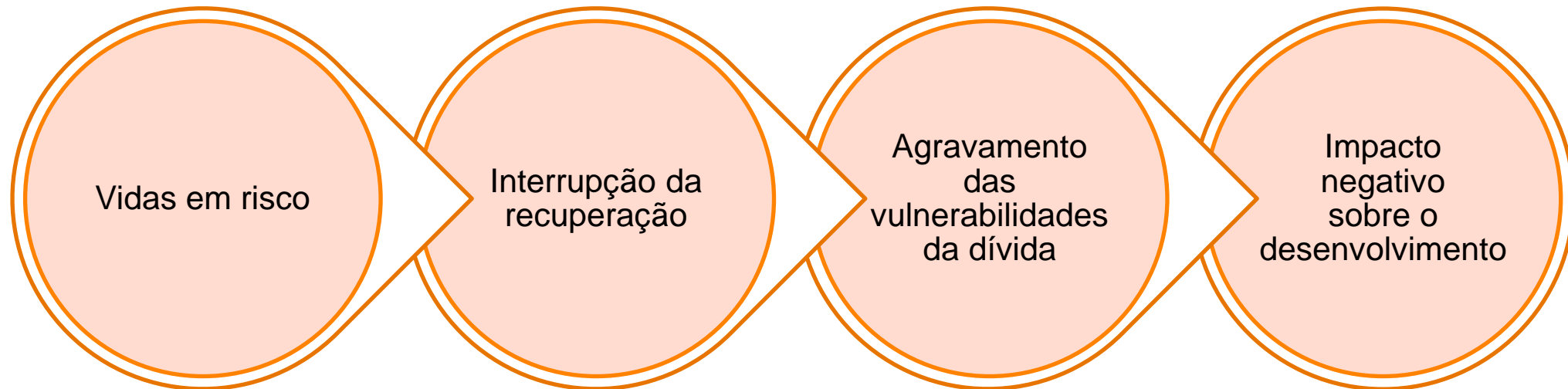
Eurobonds a vencer
(mil milhões de USD)



Consequências da contração do financiamento

Preocupações imediatas

Preocupações a mais longo prazo

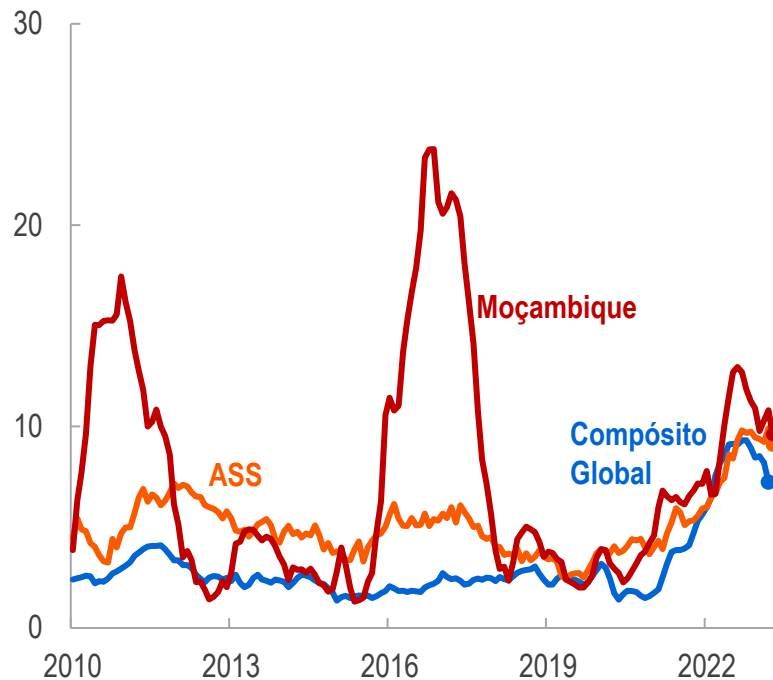


Preocupações imediatas: vidas e meios de subsistência em risco

O regresso da inflação de dois dígitos

Inflação medida em IPC 2010-23

(Percentagem em termos homólogo)



Fonte: Análises do Haver, cálculos do corpo técnico do FMI.

	Subjacente (Ex.: produtos alimentares e energia/1)		Inflação global	
	ASS mediana ^{1/}	MOZ	SSA mediana ^{1/}	MOZ
Dez 2021	3.4	6.5	5.9	7.2
Abr 2023	5.2	3.8	9.1	9.6

1/ No caso de uma subamostra de 11 países para os quais os dados relativos à inflação subjacente são disponíveis em Fevereiro de 2023.

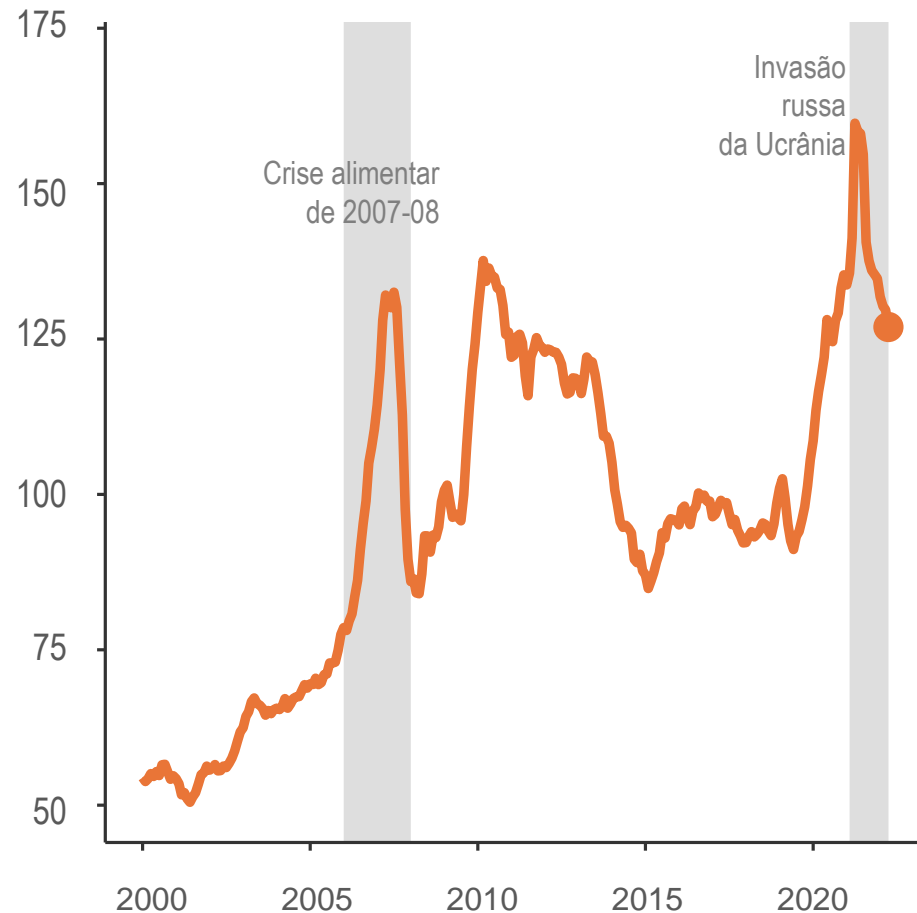
Para a amostra completa, a inflação global situava-se em 10,1% em fevereiro de 2023.

Fonte: Análises do Haver, cálculos do corpo técnico do FMI.

Riscos para a segurança alimentar

Preços internacionais dos produtos alimentares, 2000-23

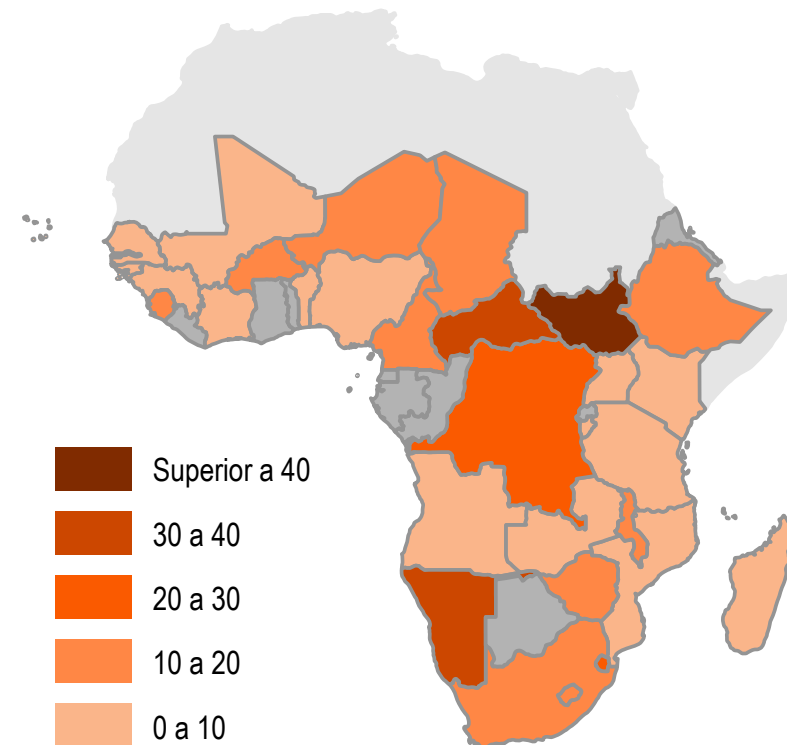
(índice nominal de preços, 2014 – 16 = 100)



Fonte: FAO

África Subsariana: Insegurança alimentar em 2022

(percentagem da população em situação de insegurança alimentar grave)

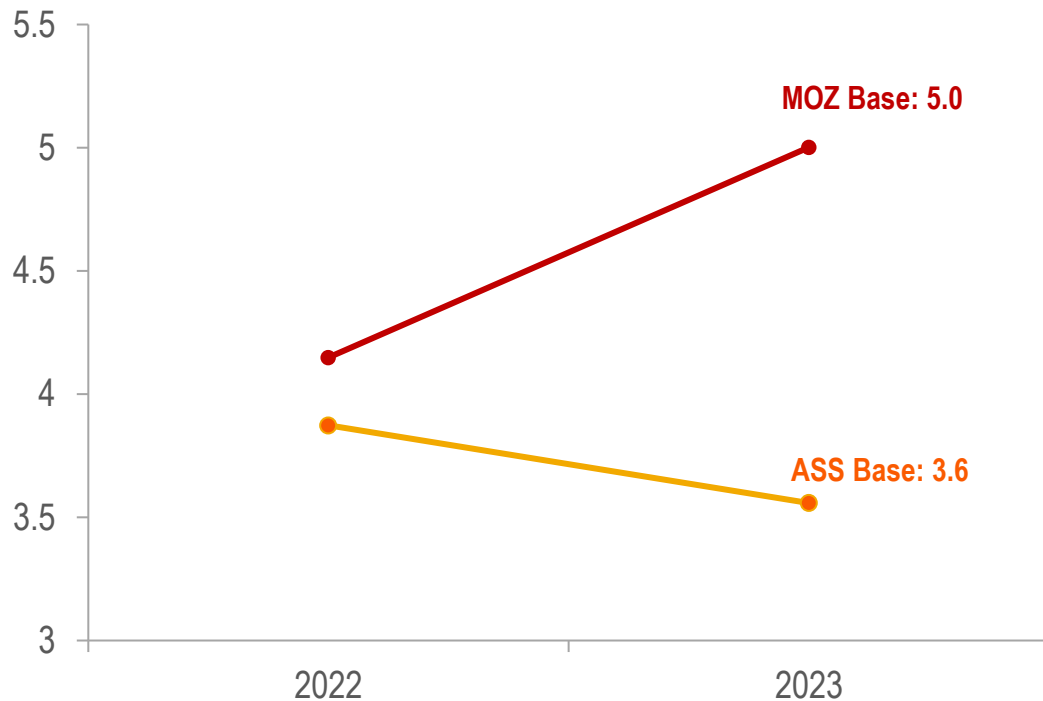


Fontes: Rede Mundial contra as Crises Alimentares e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: cinzento = dados não disponíveis.

Interrupção da recuperação económica

Crescimento do PIB real, 2022-23

(Percentagem)

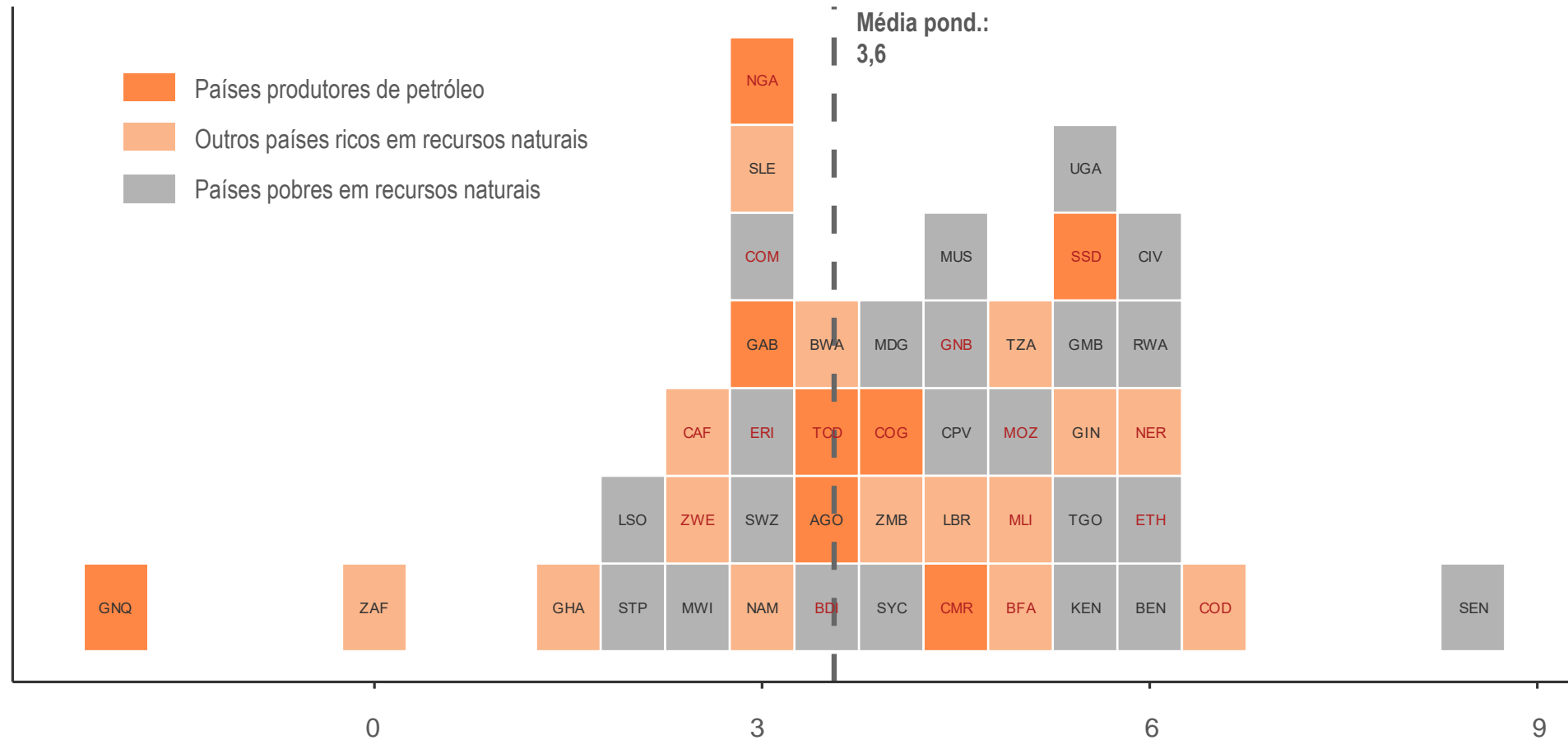


Fonte: Base de dados de WEO

- O crescimento do PIB da África Subariana **continuará a diminuir para 3,6%** em 2023.
- Ligeira melhoria em muitos países, mas prejudicada pelo **abrandamento em algumas das principais economias**, como a África do Sul.

Situação heterogênea entre países em 2023

Crescimento do PIB real, 2023
(em percentagem, Estados frágeis a **vermelho**)

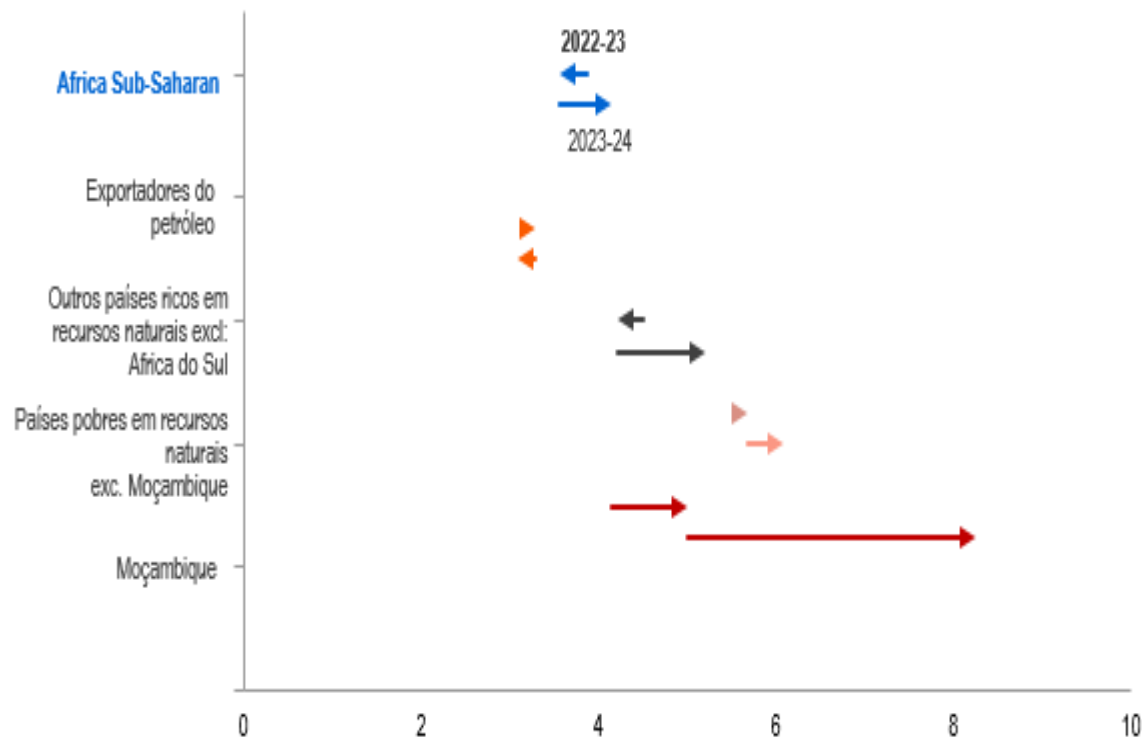


Fonte: Base de dados do WEO.

2024: Recuperação a duas velocidades

- Prevê-se um crescimento do PIB da África Subariana de **4,2%** em 2024.
- Pressupõe uma recuperação mundial, preços da energia mais baixos e uma menor inflação (consequentemente, taxas de juro mais baixas).
- Impulsionado sobretudo pelos **países pobres em recursos naturais e outros países ricos em recursos naturais não petrolíferos**.

Crescimento do PIB real, 2022-24
(em percentagem)

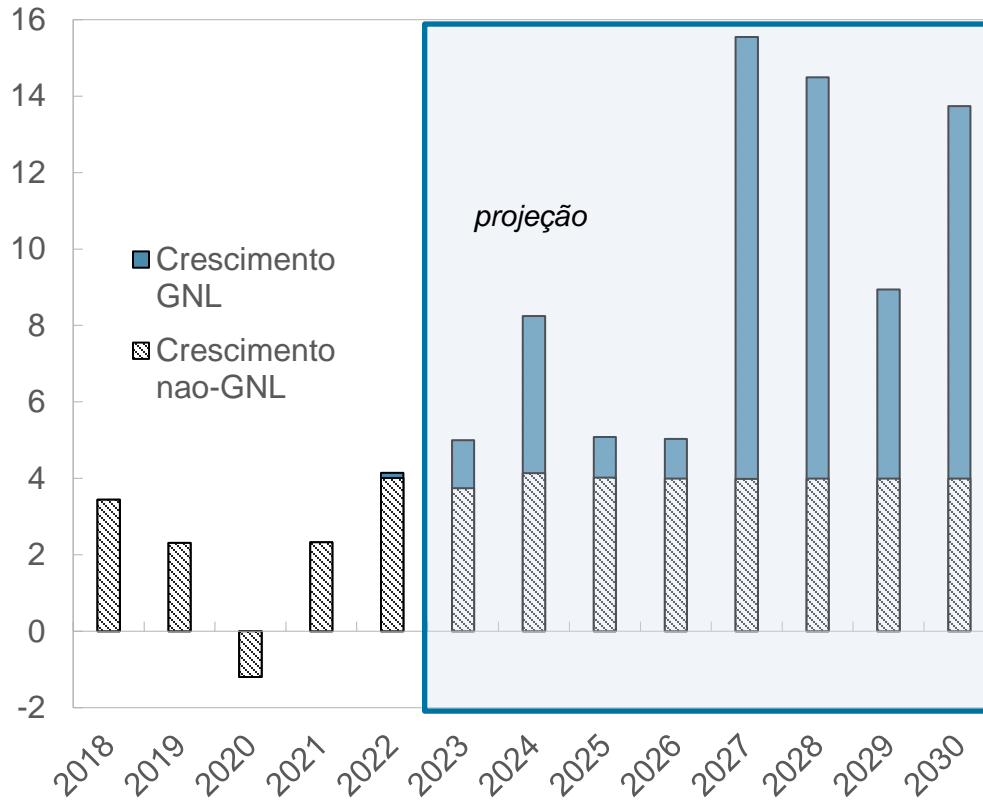


Fonte: FMI, base de dados do WEO.

A mais longo prazo: agravamento das vulnerabilidades da dívida e menor potencial de crescimento

Perspectivas de médio e longo prazo são boas, mas...

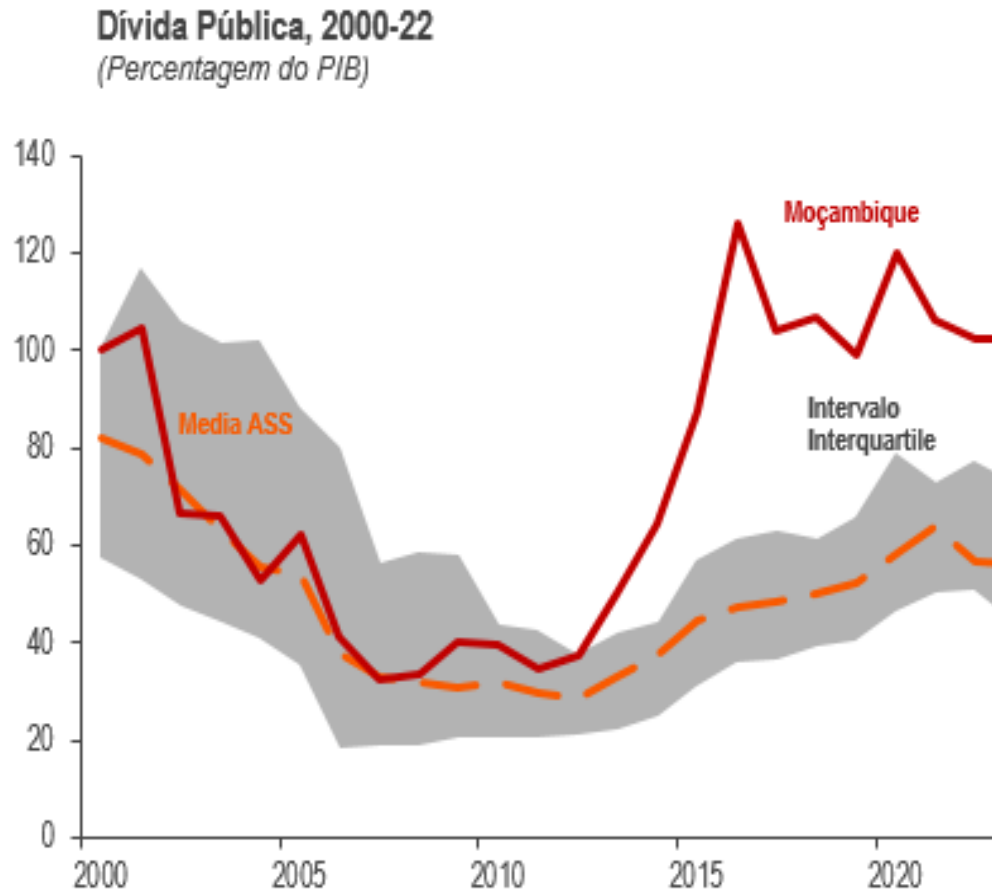
Moçambique Crescimento do PIB, 2018-28
(Percent)



Fonte: INE, corpo tecnico FMI.

As perspectivas de médio e longo prazo para Moçambique são excelentes, mas a curto prazo é necessário travar os excessos da despesa em torno da reforma da massa salarial e salvaguardar a sustentabilidade fiscal.

...as vulnerabilidades da dívida estão a aumentar...



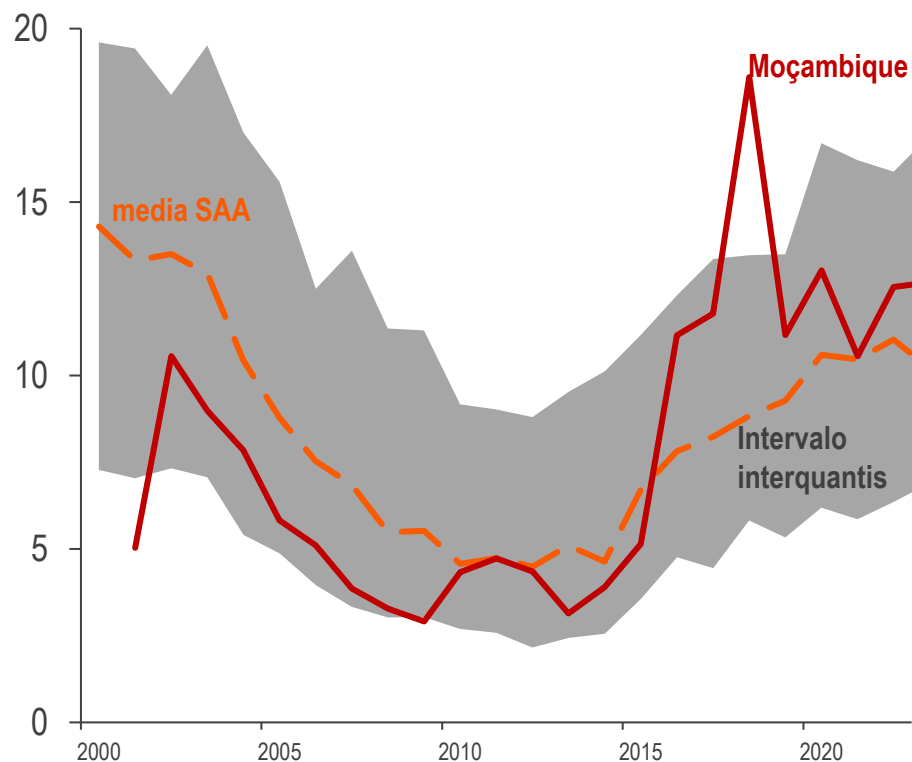
Fonte: FMI, Base de dados da WEO.

- O rácio da dívida pública duplicou na última década.
- As vulnerabilidades da dívida continuam a aumentar.
- Os problemas de liquidez podem, com o tempo, levantar questões de solvência.
- Muita cautela em desenhar políticas fiscais.

...com a duplicação dos encargos com juros na última década

África Subsariana: Juros sobre a dívida pública, 2000-22

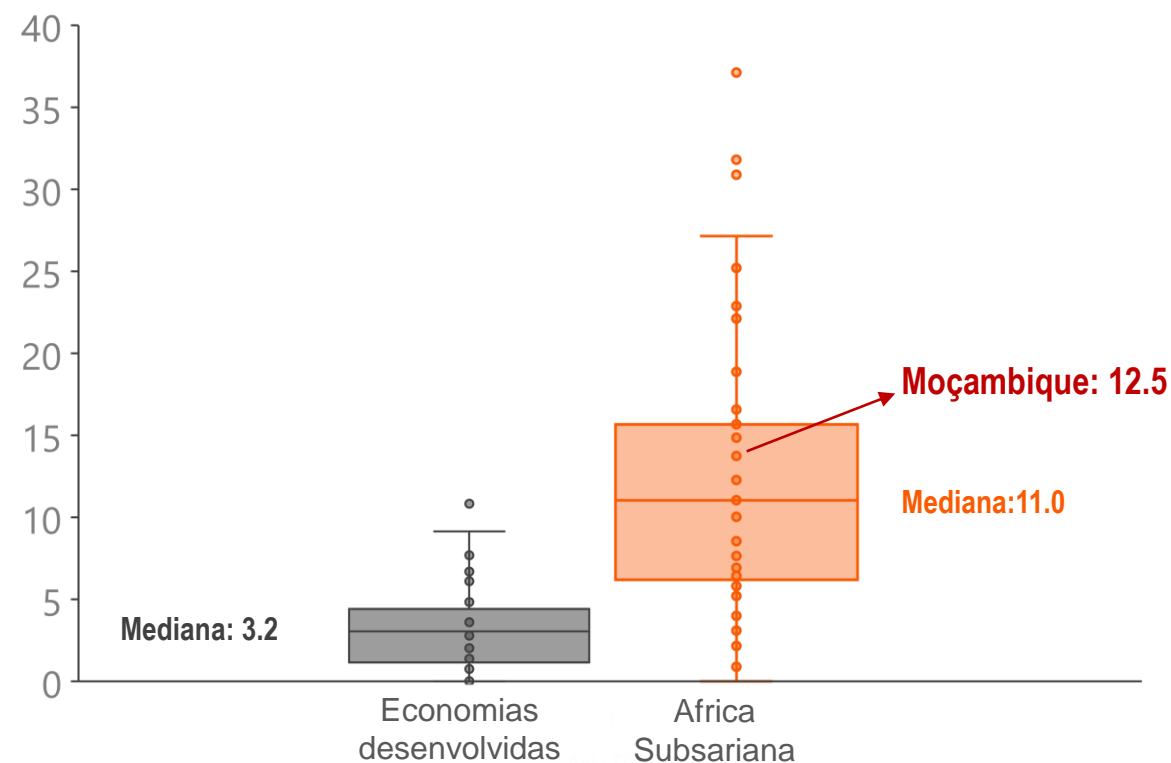
(Percentagem de receitas excluindo donativos)



Fonte: FMI, Base de dados da WEO..

África Subsariana: Juros sobre a dívida pública, 2000-22

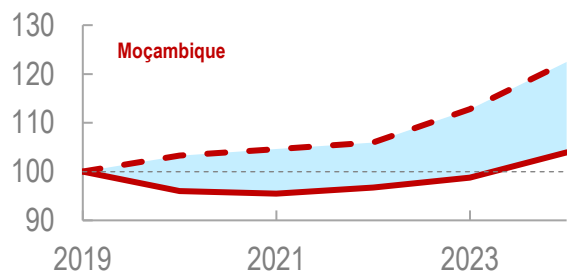
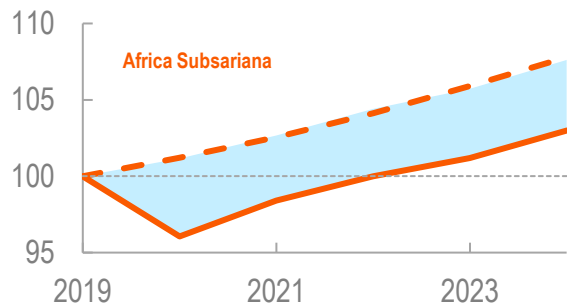
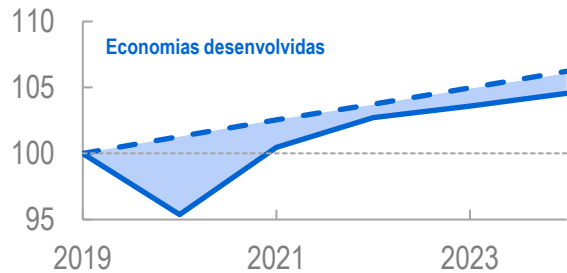
(Percentagem de receitas excluindo donativos)



A contração do financiamento também pode influenciar negativamente a economia...

PIB per capita, 2019–2024

(índice, 2019=100. Linha tracejada = tendência anterior à crise)



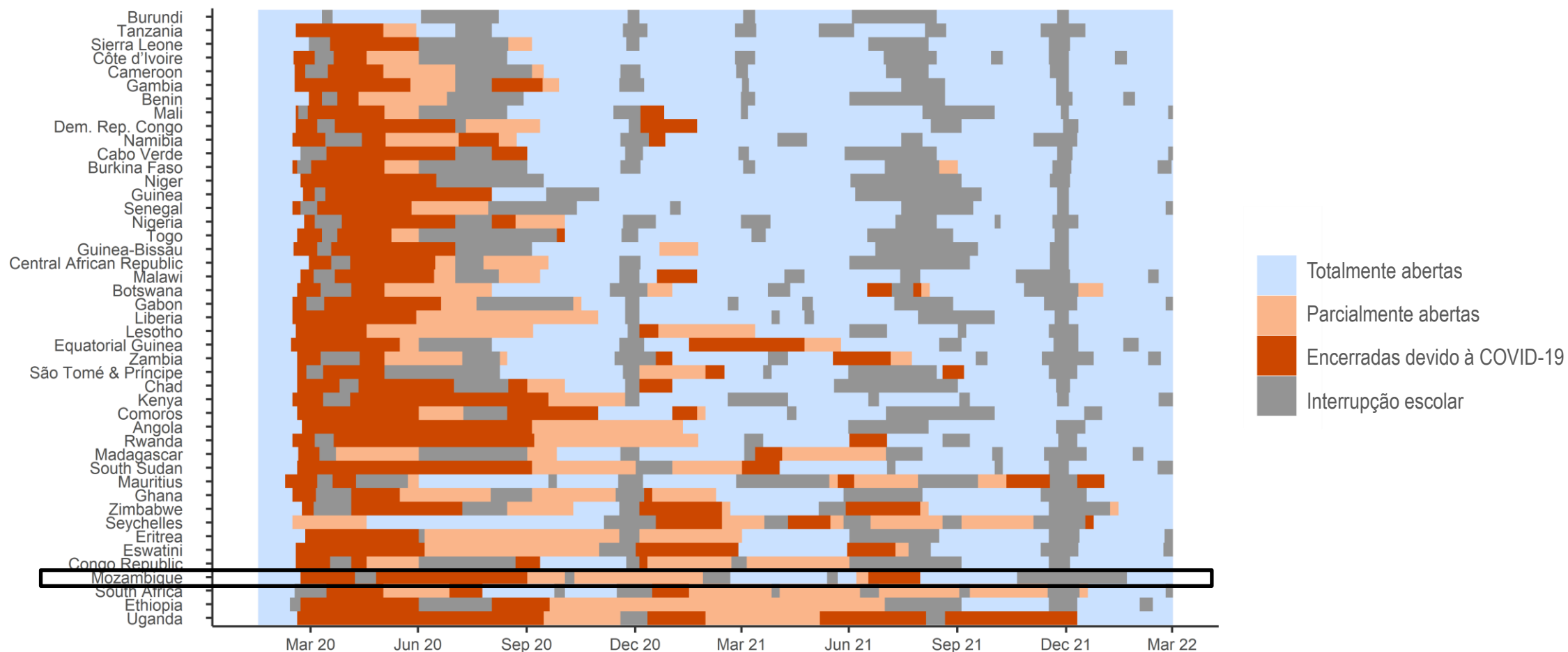
Fonte: FMI, Base de dados da WEO

- Obriga os países a reduzir os recursos destinados a **setores de desenvolvimento críticos, como a saúde, a educação e as infraestruturas.**
- O que poderá **enfraquecer o potencial de crescimento** da região...
- ...e comprometer a convergência económica .

...limitando a capacidade dos países de implementarem as medidas de recuperação da aprendizagem e os esforços de regresso à escola após a COVID-19...

Encerramento das escolas, fevereiro de 2020 a março de 2022

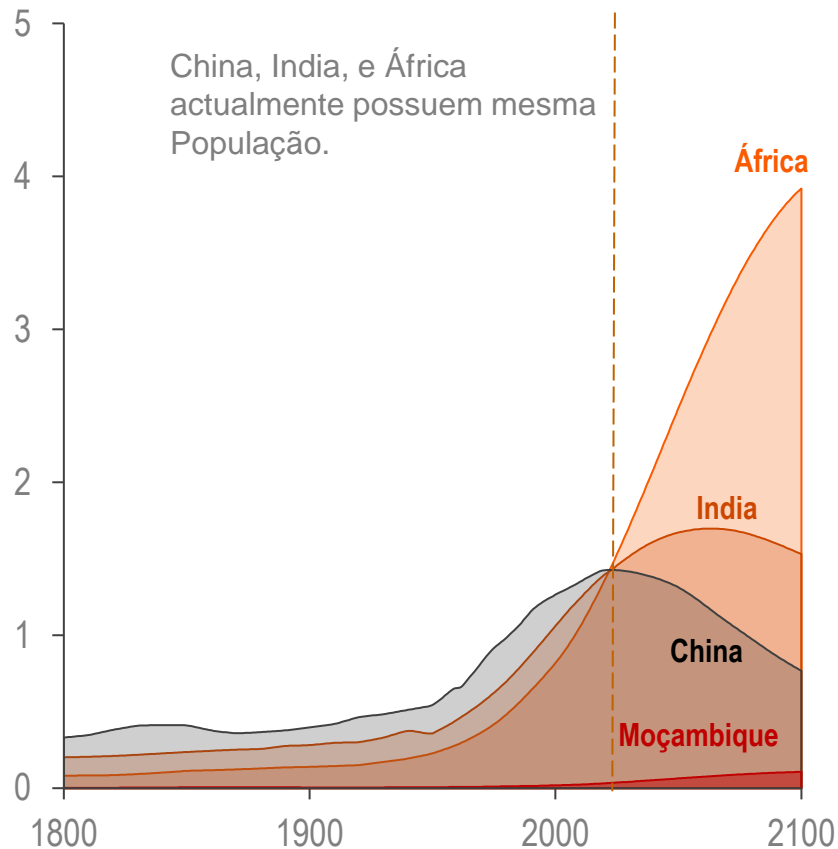
(mil milhões de pessoas)



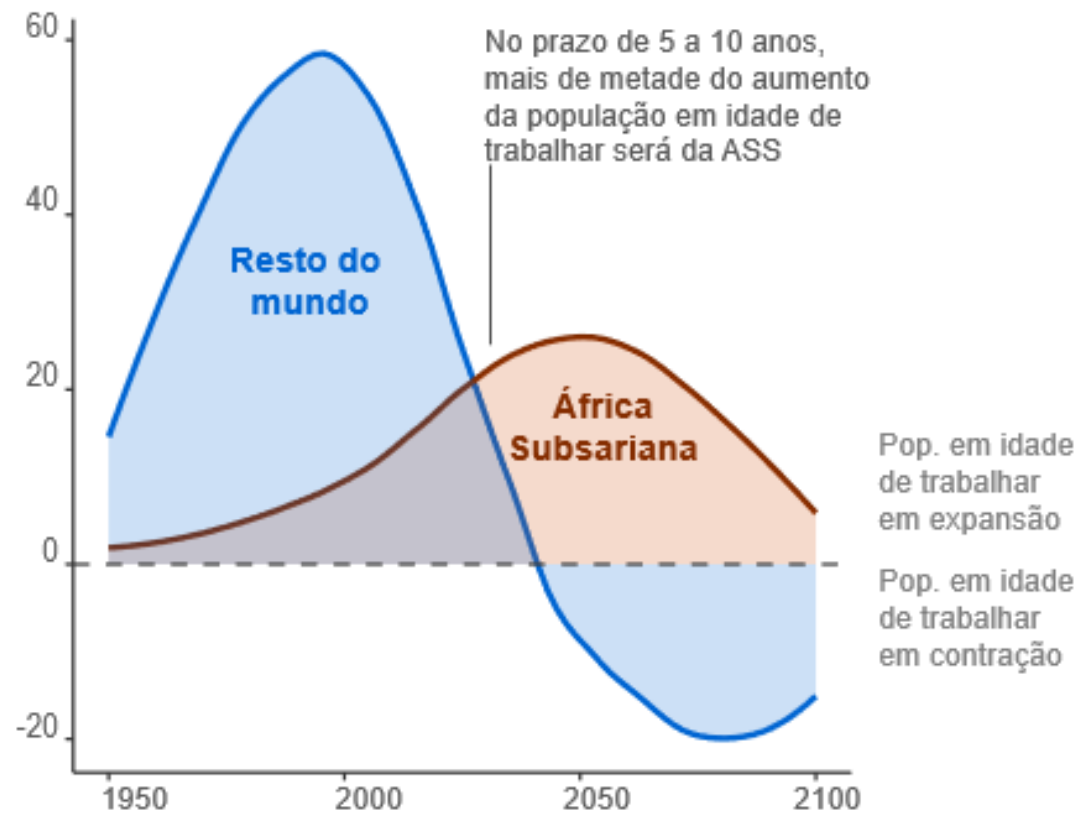
Fontes: UNESCO, cálculos do corpo técnico do FMI.

...o que pode comprometer a capacidade de a população se integrar na futura economia mundial

População Total: Regiões selecionadas, 1800-2100
(Billões de pessoas)



Acréscimos à população mundial em idade de trabalhar, 1950-2100
(milhões de pessoas por ano, idade 15-64)



Fontes: Perspectivas da População Mundial da UN 2022, variação média; dados histórico da Gapminder.

Quatro grandes prioridades em termos de políticas:



**Política
orçamental**



**Política
monetária**



**Política
cambial**

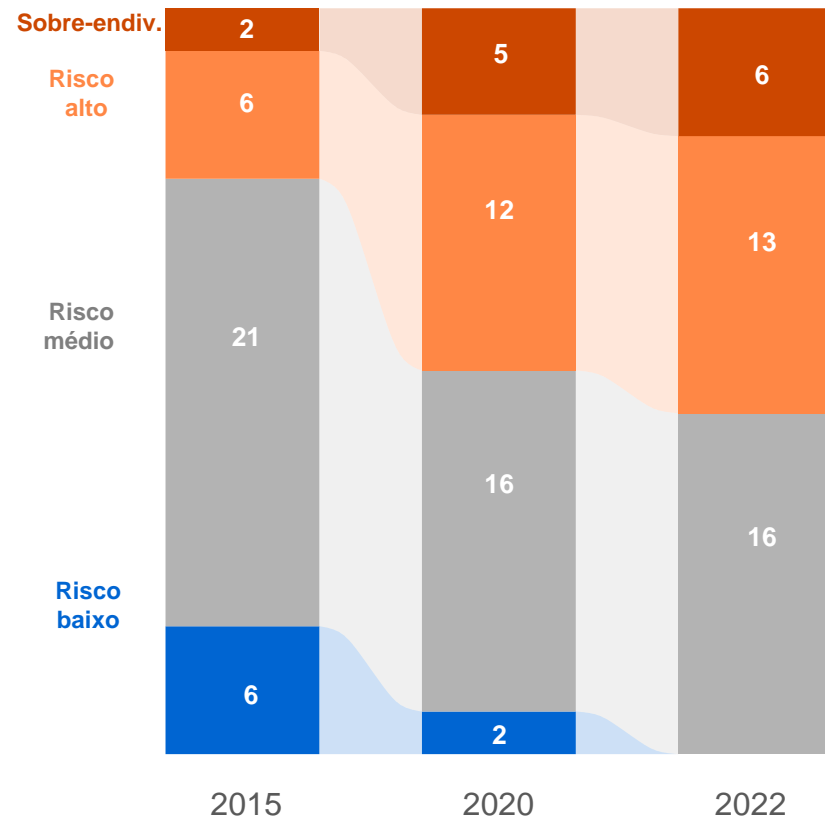


**Reformas
estruturais**

1. A política orçamental tem de reduzir as vulnerabilidades da dívida...

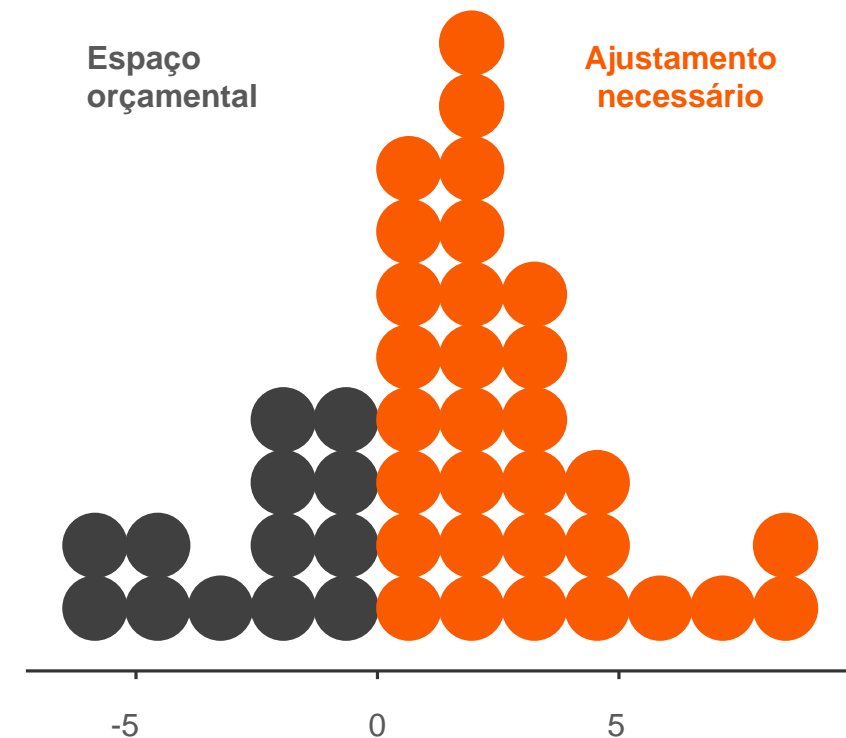
Risco de sobre-endividamento, 2015-22

(n.º de países)



Ajustamento orçamental necessário para estabilizar a dívida pública abaixo de 70% do PIB

(em percentagem do PIB, n.º de países)



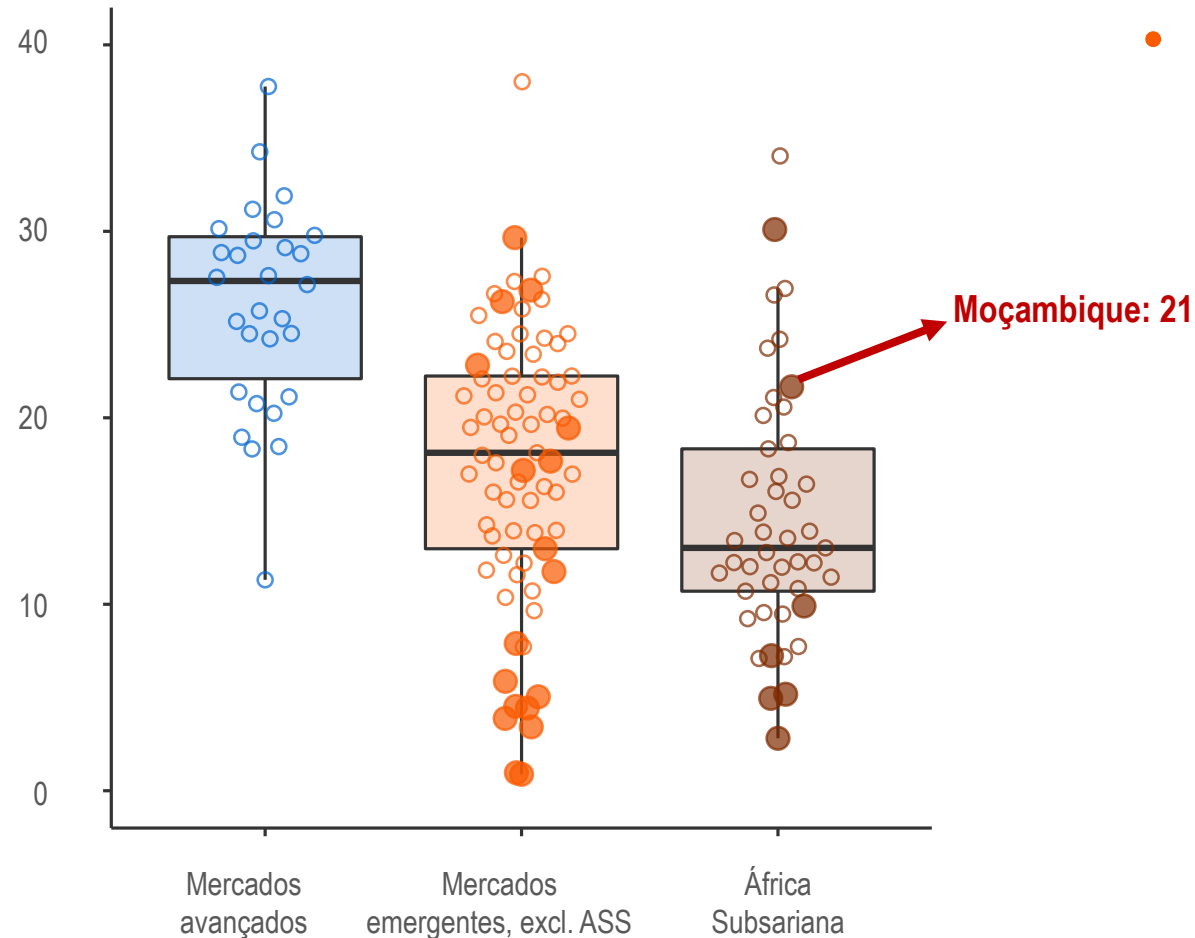
Fontes: Autoridades nacionais, base de dados do WEO do FMI, cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota no gráfico do lado direito: O limiar de 70% representa o terço superior de países. Nos países com dívida inferior a este limiar, o ajustamento estabiliza os rácios da dívida nos níveis de final de 2022. Nos países acima deste valor, o ajustamento situa a dívida em 70% no prazo de seis anos.

...e adaptar-se a um ambiente de financiamento mais restritivo

Receitas fiscais, países selecionados, 2022

(em percentagem do PIB, pontos preenchidos = países exportadores de petróleo)



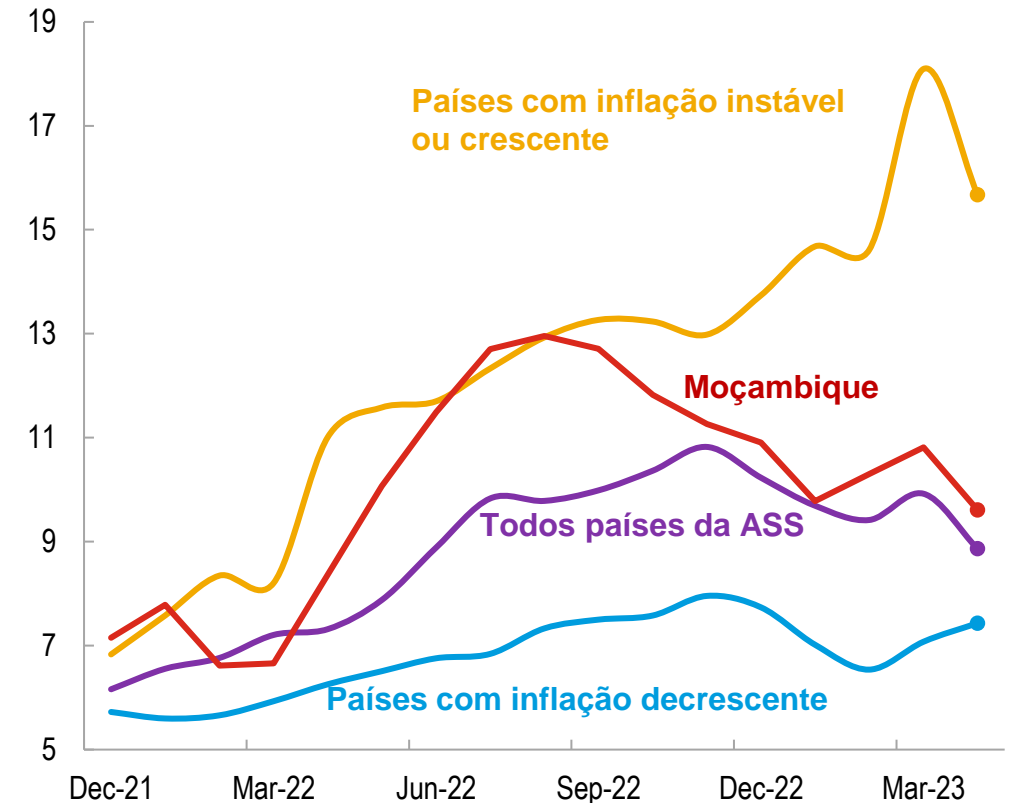
Fontes: Base de dados do WEO.

- Nova ênfase em dar resposta à atual contração da liquidez
 - Reduzir as **cabimentações extraorçamentais** (despesas extraorçamentais, atrasados, garantias, etc.)
 - Reforçar a **gestão da dívida**
 - Cada vez mais importante: **mobilização das receitas internas**
 - Em alguns casos, proceder a uma **reestruturação da dívida**, quando necessário

2. A inflação começou a estabilizar...

- Em média, a inflação parece ter **estabilizado**
- Mas o cenário da inflação é **variado**
 - A inflação está a **diminuir** em metade da região
 - Na outra metade, continua a **aumentar ou a ser muito volátil**
 - Mas ainda é **demasiado elevada**

África Subariana: Inflação mediana, Dezembro de 2021–Fevereiro de 2023
(em percentagem)

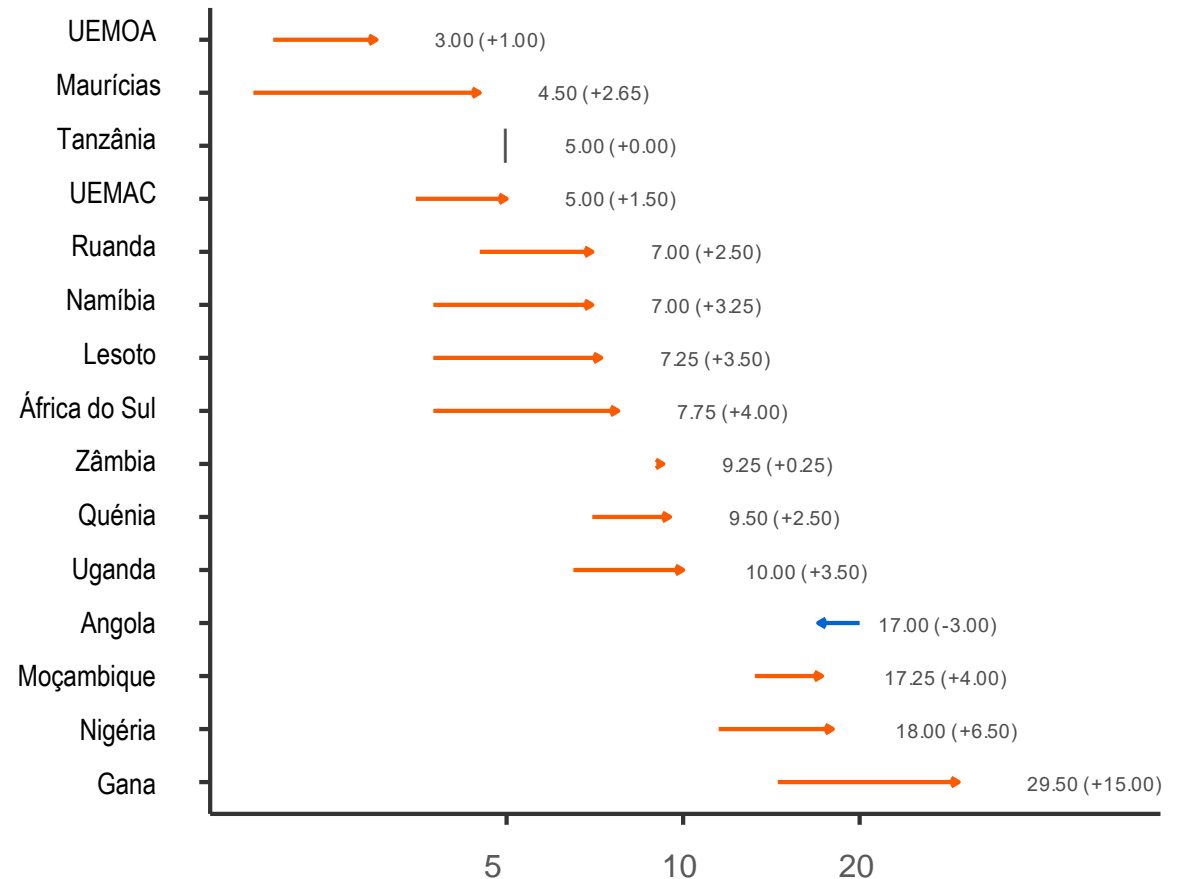


Fontes: Haver Analytics, autoridades nacionais e cálculos do corpo técnico do FMI.

...e os bancos centrais têm de ajustar o ritmo do aumento da restritividade

- **Com prudência.** Prosseguir com a política de aumento da restritividade (gradualmente) até que a inflação esteja firmemente numa trajetória descendente.
- **Mas sem complacência.** A inflação impacta a segurança alimentar e é muito mais onerosa de abordar quando os efeitos de segunda ordem já se tiverem enraizado.
- **Países com paridade cambial** têm uma inflação mais baixa, mas enfrentam a dificuldade adicional de manter reservas adequadas.

Taxas de juro diretoras, dezembro de 2021 a março de 2023
(em percentagem, escala logarítmica)

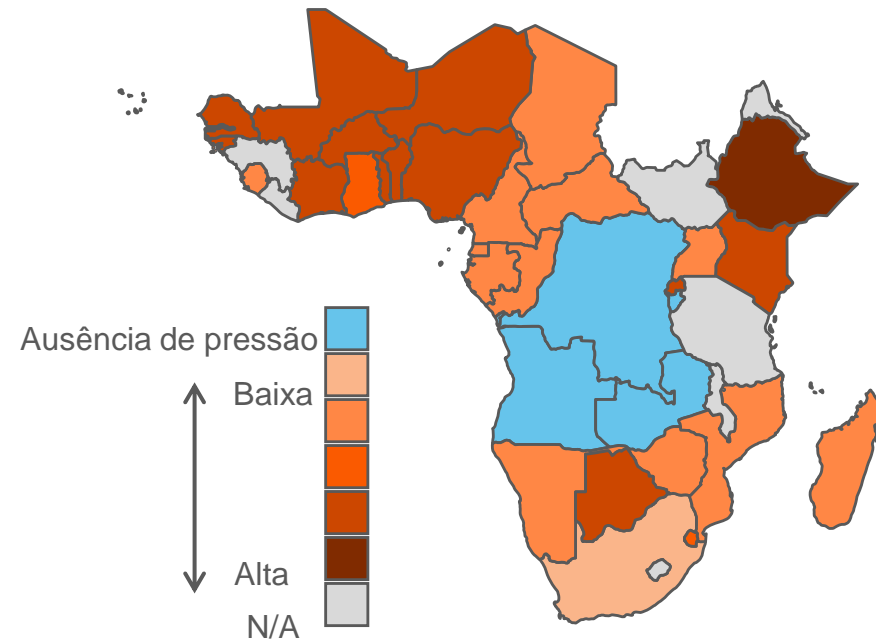


Fonte: Haver Analytics

3. Os países enfrentam pressões cambiais elevadas...

- Pressões cambiais **significativas** no ano passado
- Refletem, em grande medida, **fatores globais**: alterações nos termos de troca e a normalização da política monetária
- Muitos países tomaram medidas para **conter estas pressões**

África Subsariana: Índice de pressão cambial, 2022

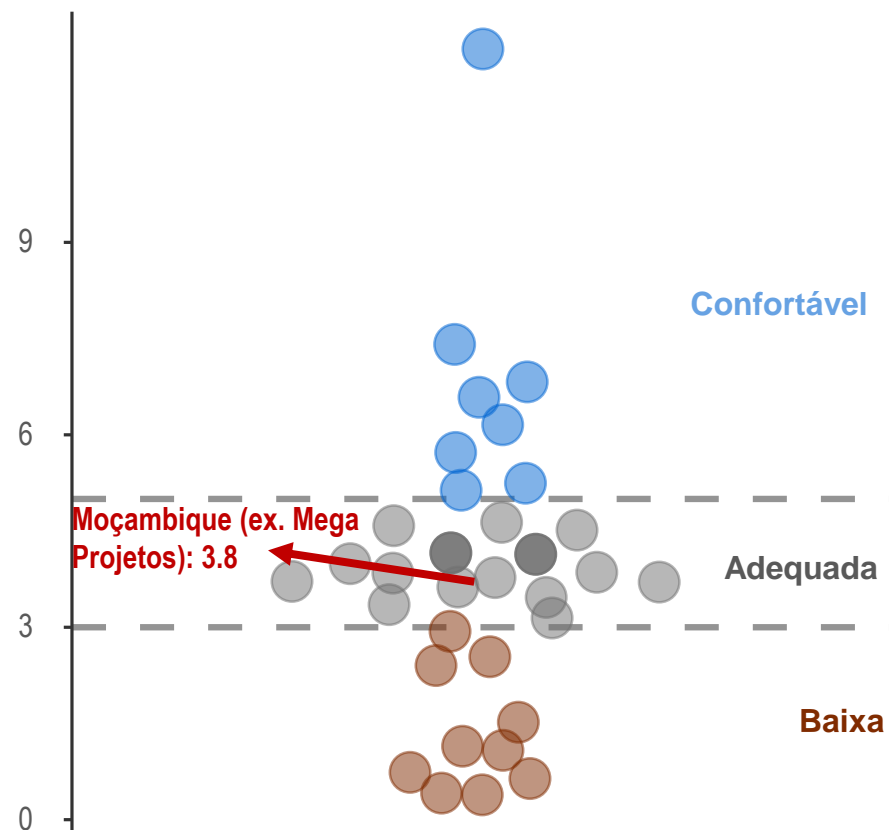


Fontes: Bloomberg e cálculos do corpo técnico do FMI.

...e têm de mitigar os seus impactos económicos adversos

Cobertura das reservas, 2022

(meses de importações)



Fontes: Base de dados do WEO do FMI, cálculos do corpo técnico do FMI.

- Mas, em última análise:
 - Os países têm de se **ajustar aos novos fundamentos**
 - O âmbito das intervenções cambiais é, em muitos casos, limitado por **reservas baixas**
 - Poderão ser necessárias **políticas complementares** para atenuar as pressões e mitigar os seus impactos económicos adversos.

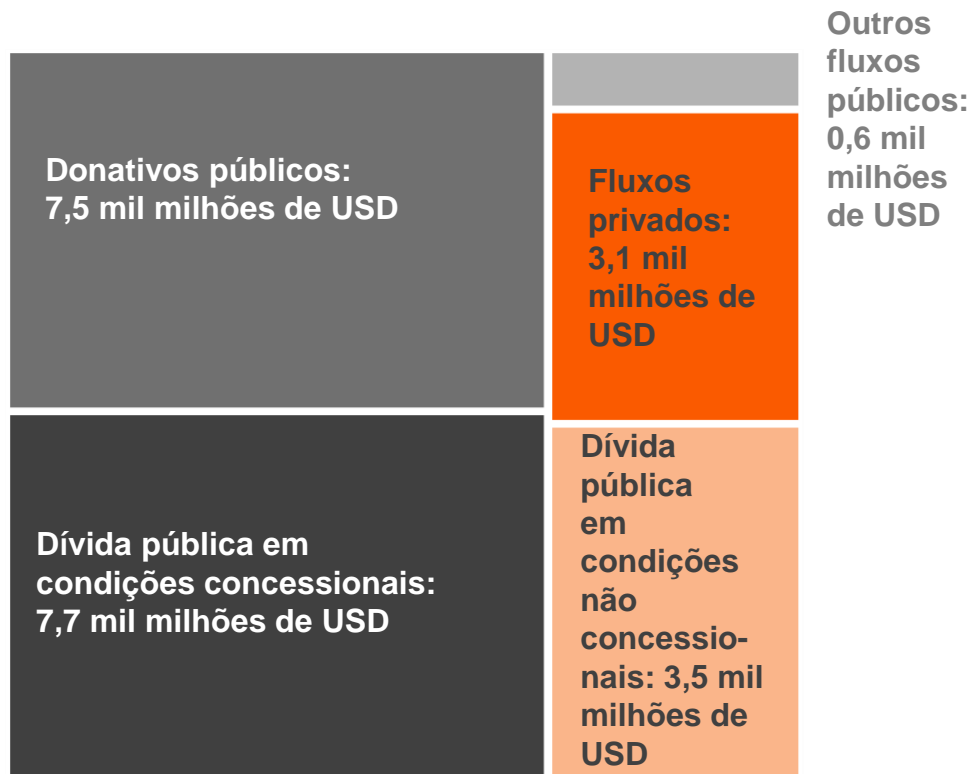
4. As reformas estruturais são mais importantes do que nunca...



- Papel fundamental das **reformas estruturais** face à contração do financiamento:
 - alargamento da base de receitas,
 - diversificação das fontes de financiamento,
 - mobilização de financiamento privado,
 - reforço da resiliência.

...no contexto de necessidades climáticas cada vez mais urgentes

África Subsariana. Fluxos de financiamento da ação climática, 2020



Fonte: Iniciativa de Política Climática

- Urgência acrescida devido aos crescentes **custos de adaptação e de mitigação das alterações climáticas**.
- O financiamento da ação climática continua **muito aquém das necessidades climáticas**.
- Um maior **financiamento internacional em condições concessionais** é uma prioridade fundamental.
- A capacidade local é essencial para **mobilizar financiamento adicional**.
- **Papel novo e em evolução das IFI** (recente facilidade de resiliência e sustentabilidade do FMI).

Conclusão

Abordar a nova contração do financiamento



Onde nos encontramos?

- Nos países que já se encontram no limiar, mais uma limitação.
- O financiamento desapareceu, o que amplifica as vulnerabilidades existentes
- As fontes tradicionais de financiamento do desenvolvimento serão menos fiáveis

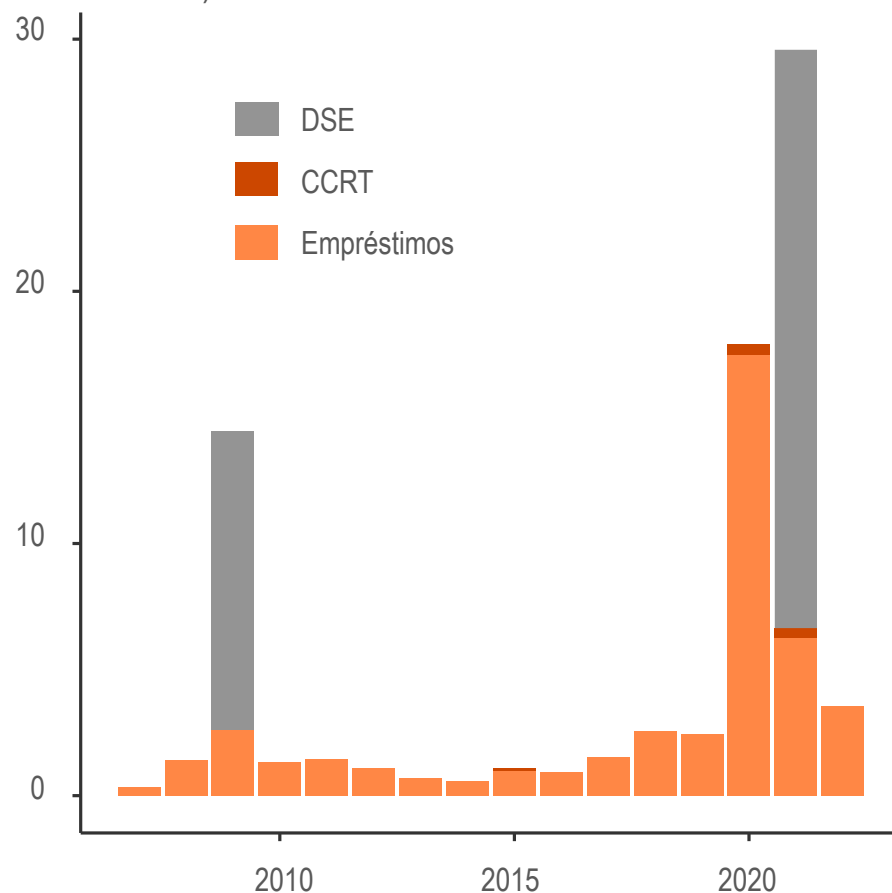
O que fazer?

- A contração do financiamento determinará as opções de políticas a curto prazo (política orçamental, cambial, climática)
- Necessidade constante de reforçar a resiliência
- Ênfase acrescida na mobilização de novas fontes de financiamento

A solidariedade internacional continua a ser essencial

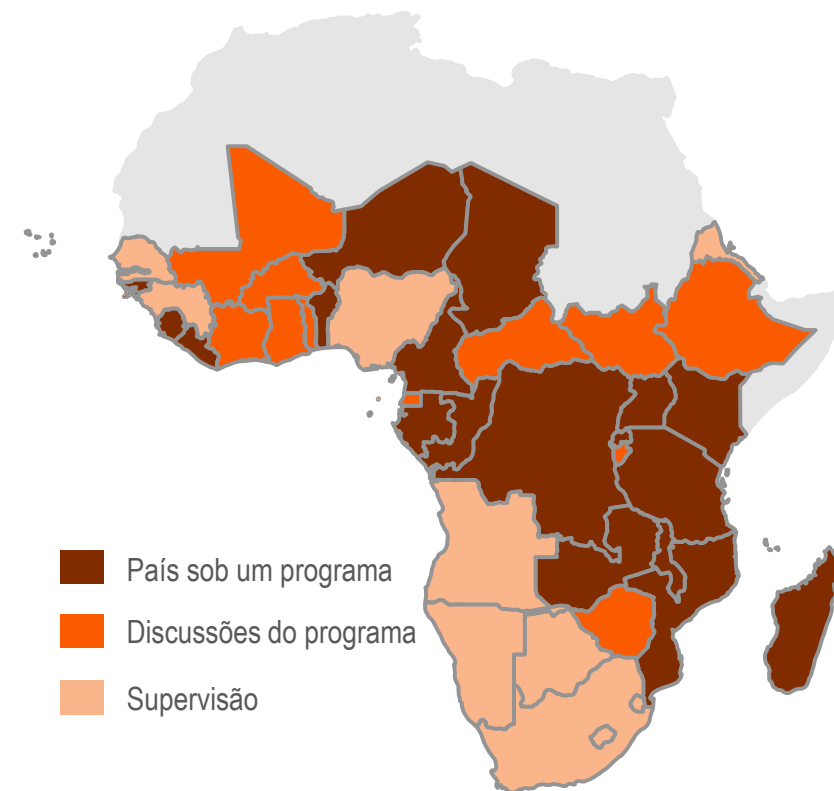
África Subsariana: Total de desembolsos do FMI, 1990-2022

(mil milhões de USD)



Programas do FMI

(em 13 de abril de 2023)



Fontes: Haver Analytics; base de dados IFS do FMI, dados financeiros do FMI e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: DSE = direitos de saque especiais, CCRT = Fundo Fiduciário para Alívio e Contenção de Catástrofes.

Obrigado